

PROGRAMAÇÃO

■ CENTRO DE ARTE POPULAR

► BORDANDO MEMÓRIAS: UM ENCONTRO

Data de realização: 24 de setembro de 2022

Horário: 14h30 às 16h30

Vagas: 20

Local de realização: Centro de Arte Popular

Inscrições pelo telefone: (31) 9 9874-9567

Ementa:

Conduzida pelo educativo do Centro de Arte Popular, a ação pretende promover um encontro para bordar. O propósito dessa atividade é criar narrativas e gerar a troca de experiências por meio do bordado. Cada participante deverá trazer seu kit de bordado (agulhas e linhas).

Atividade Gratuita

■ MUSEU CASA ALPHONSUS DE GUIMARAENS

► MINICURSO “VOZES E LETRAS – DO ‘QUARTO DE DESPEJO’ À SALA (DE AULA): PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM OS DIÁRIOS DE CAROLINA MARIA DE JESUS”

Data de realização: 20 a 23 de setembro de 2022

Horário: 19h às 21h

Local de realização: Casa de Cultura – Academia Marianense de Letras

As inscrições serão realizadas a partir de um link do projeto Vozes e Letras.

Haverá emissão de certificados.

Ementa:

Carolina Maria de Jesus (1914-1977) é uma escritora, negra, com apenas dois anos de escolaridade, moradora da favela do Canindé, em São Paulo, mãe solo de três filhos, catadora de papel. Em meio a uma existência marcada pela exclusão social e pela miséria, Carolina de Jesus dedica-se à escrita literária, com destaque para os seus diários, nos quais narra e reflete sobre a realidade que vivencia e testemunha cotidianamente. Sua obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”, publicada em 1960, coloca questões cruciais para uma educação que se compromete com valores democráticos.

O minicurso “Do ‘Quarto de Despejo’ à Sala (de Aula): Práticas Pedagógicas com os Diários de Carolina Maria de Jesus” objetiva discutir coletivamente sobre o ensino de literatura como formação de leitores literários, bem como sobre aspectos fundamentais da obra de Carolina de Jesus. Trata-se de oportunizar discussões que tenham sempre como horizonte o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, a partir da sugestão de práticas pedagógicas significativas, com os diários de Carolina de Jesus. O minicurso será ministrado pelo Dr. Paulo Ricardo Moura da Silva.

Paulo Ricardo Moura da Silva é professor efetivo de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG,

desde 2017, atuando no Ensino Médio Integrado ao Técnico e no Ensino Superior. Tem graduação em Licenciatura em Letras, com habilitação em Português e Espanhol e suas Literaturas, mestrado e doutorado em Letras, na área de Teoria Literária/ Unesp. Atualmente, é pós-doutorando no Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos da Linguagem, e graduando do curso de Bacharelado em Filosofia, pela UFOP. Seus interesses acadêmicos estão relacionados à Teoria da Literatura, Teoria do Realismo, Teoria do Romance, Literatura e Sociedade, Literatura e Memória, Narrativa Brasileira, Narrativa de Introspecção e Letramento Literário.

O evento será realizado em parceria com o Programa de Pós-graduação em letras – ICHS – UFOP e Casa de Cultura Academia Marianense de Letras.

Atividade gratuita.

■ MUSEU CASA GUIGNARD

► OFICINA “A CONSOLAÇÃO DOS OBJETOS: IMAGINAÇÃO E EMOÇÃO NAS EXPERIÊNCIAS MUSEAIS: APROXIMAÇÕES ENTRE O MUSEU CASA GUIGNARD (OURO PRETO) E O MUSEU DA INOCÊNCIA, EM ISTAMBUL”

Data de realização: 20 a 22 de setembro de 2022

Horário: de 14h às 17h

Local de realização: Museu Casa Guignard

Vagas: 25

Inscrições pelo link: <https://forms.gle/ScyETWKR39dHnfHy7>

Haverá Emissão de Certificado

Ementa:

Através de uma abordagem dialógica, com discussões e visitas à exposição de longa duração do Museu Casa Guignard, a oficina objetiva desvelar e discutir aproximações possíveis entre o acervo do Museu Casa Guignard, com destaque para a coleção dos Cartões Para Amalita, e o Museu da Inocência, organizado pelo romancista Orhan Pamuk, em Istambul, na Turquia. A apreensão dos objetos do cotidiano, as relações entre tempo, memória, imaginação e emoção serão abordadas como metáforas fundamentais para construir os sentidos de identificação entre os sujeitos e as coleções nas experiências museológicas.

Atividade Gratuita

► LANÇAMENTO DO FILME “YARA – UMA AVENTURA AFETIVO-MUSEOLÓGICA” E BATE-PAPO COM BRUNO PORPORA E YARA MATTOS

Data de realização: 21 de setembro de 2022

Horário: 19h

Vagas: 25

Local de realização: Museu Casa Guignard

Inscrições pelo link: <https://forms.gle/ScyETWKR39dHnfHy7>

Haverá Emissão de Certificado

Ementa:

O documentário “Yara - Uma Aventura Afetivo-Museológica” percorre os cinquenta anos de trajetória profissional da museóloga Yara Mattos. Yara atuou em diversos museus do país, como o Museu Nacional de Belas Artes e o Museu

da Inconfidência, além de ter integrado o corpo docente do curso de Bacharelado de Museologia da UFOP até 2022. Este registro, composto por depoimentos de profissionais, ex-alunos e amigos, homenageia e expressa os caminhos de afeto trilhados em sua ativa e multifacetada carreira. Dirigido pelo museólogo Bruno Porpora, a exibição do filme será seguida de um bate-papo com o mesmo e a museóloga Yara Mattos.

Yara Mattos é graduada em Museologia pelo Curso de Museus/MHN/UFRJ. Doutora em Ciências Pedagógicas/Instituto Central de Ciências Pedagógicas/La Habana/Cuba. Professora aposentada do Departamento de Museologia (Ufop). Membro do Conselho Internacional de Museus – ICOM/CECA. Membro da diretoria da Associação Brasileira de Ecomuseus e Museus Comunitários – ABREMC. Coordena os trabalhos do Ecomuseu da Serra de Ouro Preto, junto às comunidades que habitam os bairros circunvizinhos ao Parque Arqueológico Morro da Queimada.

Bruno Porpora é bacharel em Museologia (Ufop). Mestrando na linha de Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: Salvaguarda e Comunicação no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia (PPG-Mus)/ USP. Desenvolve estudos sobre as relações entre Museologia e Cinema, Museologia e Globalização, Expografia, Comunicação Museológica e Teoria Museológica. Diretor do documentário “Yara – Uma aventura afetivo-museológica”.

Atividade Gratuita

■ MUSEU CASA GUIMARÃES ROSA

► RODA DE CONVERSA COM OS MEMBROS DA GUARDA UNIÃO DO ROSÁRIO DE MARIA

Mediação: Fábio Barbosa e Ronaldo Alves

Data de realização: 21 de setembro de 2022

Local de realização: Museu Casa Guimarães Rosa

Horário: 19h

Ementa:

O Museu Casa Guimarães Rosa promove um encontro com os membros da Guarda União do Rosário de Maria de Cordisburgo. O encontro traz como proposta ouvir relatos dos componentes da Congada a fim de identificar a importância e participação desta manifestação cultural na construção e emancipação da história local. A Guarda do Rosário de Maria de Cordisburgo/MG foi criada no ano de 1905 e há 115 anos é a responsável pela realização da Festa do Rosário e do Divino Espírito Santo na cidade.

Fábio Barbosa é graduado em Serviço Social. É ator, contador de histórias, membro da primeira geração do Grupo de Contadores de Estórias Miguilim. Trabalha no Museu Casa Guimarães Rosa, na coordenação local das gerações atuais do Grupo Miguilim. Foi coordenador do Grupo de Contadores de Estórias da cidade de Morro da Garça entre os anos de 2018 e 2020. Produtor e diretor cultural do Grupo Caminhos do Sertão. Membro do Grupo teatral " O Banquete".
Atividade Gratuita

■ MUSEU DO CRÉDITO REAL

► AFRICANIDADE NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Data de realização: 20 de setembro de 2022

Local de realização: Auditório do Museu do Crédito Real (3º andar)

Horário: 19h

Ementa:

Apresentação do grupo musical Afro-Batuque Brasileiro de Nelson Silva, registrado como patrimônio imaterial da cidade de Juiz de Fora/ MG. No evento haverá, ainda, contação de histórias pela professora Vanda Ferreira.

Criado em 1964 pelo compositor Nelson Silva, o Batuque Afro-Brasileiro reúne ritmo, dança, composição, arte, cultura e resistência, mantendo repertório próprio, com mais de 80 composições com batuques, sambas, arranjos e maculelês, sempre presentes nas suas exposições. O grupo busca resgatar a história e valorizar a cultura negra em Juiz de Fora em apresentações em terreiros de umbanda, escolas, praças e igrejas. Levando muita música entoada pelo coral, o grupo está sempre ativo na cena cultural da cidade.

Vanda Ferreira é professora da rede municipal de ensino, formada em psicodrama socioeducativo, especializada em psicopedagogia institucional e em literatura e cultura afro-brasileira.

Atividade Gratuita

■ MUSEU DOS MILITARES MINEIROS

► PODCAST “O MULTICULTURALISMO NO AMBIENTE MILITAR”

Data de realização: 21 de setembro de 2022

Local de realização: Museu dos Militares Mineiros

Horário: 15h

Ementa:

Registro de conversa entre militares (Policia Militar e Bombeiro Militar) mediada por um sociólogo sobre o multiculturalismo no ambiente militar, subsidiando um novo conceito museal nas comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil.

■ MUSEU MINEIRO

► “CHÁ DA DONA JOVEM NO MUSEU MINEIRO: SILENCIAMENTOS, TEIMOSIAS E RESISTÊNCIAS, DO ARRAIAL À CAPITAL”

Data de realização: 22 de setembro de 2022

Local de realização: Museu Mineiro

Horário: das 14h às 18h

Vagas: 50

Ementa:

O Chá da Dona Jovem, tradicional encontro realizado na Vila Estrela, onde está localizado o Muquifu (Museu de Quilombos e Favelas Urbanos), irá adoçar neste mês de setembro o Museu Mineiro, por ocasião da 16ª Primavera de Museus. Nesta edição especial, o Chá da Dona Jovem será composto por duas rodas de conversa. A primeira, com início às 14h, terá como tema “Largo do Rosário:

Arqueologia por Outras Histórias”. A mesa será formada pelo Padre Mauro Luiz da Silva, o arquiteto Thiago Alfenas Fialho, o arqueólogo Fernando Costa e contará com a medição de Álisson Valentim de Freitas, coordenador do Museu Mineiro.

Em seguida, às 15:15h, será realizado o Chá da Dona Jovem e o "Cortejo das outras histórias", que contará com as participações do Capitão Antônio Cassimiro das Dôres Gasparino, da Rainha Isabel Casimira Gasparino e de Maria Rodrigues, do Grupo de Mulheres da Vila Estrela.

A segunda mesa, com início às 16:45h, terá como tema “Má Notícia Para Quem? A Primeira Dama do Arraial”. Esta mesa será formada por Álisson Valentim de Freitas, Nila Rodrigues Barbosa, historiadora e mestre em estudos étnicos e africanos, a Rainha Isabel Casimira e contará com a mediação do Padre Mauro Luiz da Silva.

Antônio Cassimiro das Dôres Gasparino é capitão da Guarda de Moçambique e Congo Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário. Neto da fundadora desta Guarda aprendeu as performances rituais, cantos e instrumentos até vir a se tornar o Capitão deste reino. Tem atuado em projetos culturais relativos ao patrimônio imaterial e ministrado oficinas de formação em sua tradição. Fernando Costa é Mestre e Doutor em Arqueologia pela USP. Graduado em História pela UFMG. Atua como pesquisador associado do Projeto Amazônia Central da USP.

Maria Rodrigues é diarista, moradora da Vila Estrela e coordenadora da Igreja das Santas Pretas. Atualmente é a encarregada de fazer o Chá da Dona Jovem para aqueles que participam das celebrações e para as atividades do Muquifu. Nila Rodrigues Barbosa é Mestre em Estudos Étnicos e Africanos pela UFBA. Especialista em Organização de Arquivos pela UFJF e em Estudos Africanos e Afro-brasileiros pela PUC Minas. Graduada em História pela UFMG. Fundou a empresa Patrimônio e Etnicidade Ltda., em que atua como palestrante e pesquisadora, além de ministrar cursos e oficinas em patrimônio cultural e políticas públicas.

Padre Mauro Luiz da Silva é Mestre e Doutor em Ciências Sociais pela PUC Minas. Pós-graduado em Psicopedagogia, Teólogo e Filósofo pela PUC Minas. Curador do Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos (Muquifu) e pároco da paróquia Jesus Missionário no bairro Vista Alegre, em Belo Horizonte. Coordenador do Projeto de Pesquisa e Centro de Documentação NegriCidade em que busca resgatar os Afro-patrimônios de Belo Horizonte.

Isabel Casimira é Rainha do Congo das Guardas de Moçambique, Congo Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário e Rainha do Congo do Estado Maior de Minas Gerais. Filha da Rainha Isabel Casimira das Dôres Gasparino, herdou sua coroa. De uma linhagem de Rainhas do Congado, Isabel nasceu princesa como sua mãe Isabel e sua avó Maria. Com sua família, toma conta da Guarda de Moçambique Treze de Maio, situada em sua casa, no bairro onde nasceu. Junto de seus irmãos perpetua as festividades rituais iniciadas em 1944. É codiretora do filme “A Rainha Nzinga Chegou”.

Thiago Alfenas Fialho é graduado, Mestre e Doutorando em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG. Atualmente atua como arquiteto na Prefeitura Municipal de Pará de Minas.

Atividade Gratuita

■ SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS

SEMINÁRIO “QUE OUTRAS INDEPENDÊNCIAS QUEREMOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS? ”

Data de realização: 21 a 23 de setembro de 2022

Local de realização: Sympla (Evento Virtual)

1º DIA – 21 de setembro de 2022 – Quarta-feira – 14h

Abertura do Seminário e da 16ª Primavera dos Museus com a participação da Diretora de Museus Pollyanna Lacerda

Link para inscrições:

https://www.sympla.com.br/2109---seminario-do-semmg-que-outras-independencias-queremos-para-os-proximos-anos_1712981

MESA 1 - QUESTÕES SOCIALMENTE VIVAS NAS COLEÇÕES DOS MUSEUS

Convidado: Jezulino Lúcio Braga Mendes (UFMG)

Jezulino Lúcio Braga Mendes é Doutor no campo do Patrimônio Cultural e Artes na UFMG e na Universidade Autônoma de Barcelona/ Espanha. É vice-diretor da Escola de Ciência da Informação da UFMG e Coordenador Geral da Rede de Docentes e Cientistas do Campo da Museologia. Atua como docente no Curso de Museologia da UFMG e no Mestrado Profissional em Educação e Docência da Faculdade de Educação da UFMG.

MESA 2 - QUAL O LUGAR DA CULTURA LGBTQIA+ NOS MUSEUS?

Convidado: Luiz Morando (Cofundador do Museu Bajubá)

Luiz Morando é licenciado em Letras pela UFMG. Mestre em Literatura Brasileira e Doutor em Literatura Comparada pela UFMG. Entre 1992 e 2014, desempenhou trabalho voluntário no Grupo de Apoio e Prevenção à AIDS de Minas Gerais (GAPA-MG) A partir de 1989, começou a reunir um acervo de natureza diversificada relacionado à cultura LGBTQIA+ brasileira. Desde 2002, vem desenvolvendo pesquisa sistemática, autônoma e independente de resgate da memória das identidades LGBTQIA+ de Belo Horizonte. É autor dos livros “Paraíso das Maravilhas: Uma História do Crime do Parque” (2008, Fino Traço), “Enverga, mas não quebra: Cintura Fina em Belo Horizonte” (2020, O Sexo da Palavra) e de diversos artigos sobre seu tema de pesquisa publicados em periódicos acadêmicos e livros. É cofundador do Museu Bajubá, um museu virtual de preservação da memória dos territórios de resistência e sociabilidade LGBTI+.

2º DIA – 22 de setembro de 2022 – Quinta-feira – 14h

MESA - A FUNÇÃO DO MUSEU: REPRESENTAÇÃO SOCIOCULTURAL DAS RELAÇÕES AFROINDÍGENAS E ANCESTRALIDADE LOCAL NO MUSEU HISTÓRICO DE PEÇANHA-MG

Link para inscrições: https://www.sympla.com.br/2209---seminario-do-semmg-que-outras-independencias-queremos-para-os-proximos-anos_1712961

Convidado 1: Filipe Maciel (Diretor do Museu Histórico de Peçanha-MG)
Filipe Maciel é Mestre em Estudos Rurais (UFVJM), Agrônomo (UNIFENAS) e Artista Plástico. Possui experiência em estudos de identidade e cultura de povos tradicionais com ênfase quilombola numa perspectiva antropológica. Atualmente é Subsecretário Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Cultural de Peçanha/MG

Convidada 2: Lúcia Ferreira Brandão (Coordenadora de Expansão da FAOP)
Lúcia Ferreira Brandão é Mestre em Estudos Avançados em Patrimônio Cultural: História, Arte e Território (UJA-Espanha), Especialista em Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural (IFMG) e Museóloga (UFOP). Possui experiência em museologia com ênfase em conservação, restauro, história e arte e atualmente é professora de arte e restauro (FAOP).

3º DIA – 23 de setembro de 2022 – Sexta-feira – 10h

MESA - LIBERDADE EM DEBATE: MANIFESTO SOBRE A PERSERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA DESOCUPAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS NEGROS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE DURANTE A CONSTRUÇÃO DA NOVA CAPITAL.

Link para inscrições: https://www.sympla.com.br/2309---seminario-do-semmg-que-outras-independencias-queremos-para-os-proximos-anos_1712971

Convidado: Vitú de Souza (Rede de Museologia Kilombola – RMK)
Vitú de Souza é graduando em Museologia pela UFMG, membro da Articulação da Rede de Museologia Kilombola - RMK e compõe o Conselho Internacional de Museologia - ICOM, onde propõe o recorte racial nos debates e pesquisas das Ciências do Patrimônio e da Informação. É integrante do grupo permanente do 'Inventário Participativo das Expressões AfroBrasileiras do Bairro Concórdia - Belo Horizonte'. E possui experiências nas áreas correlatas da produção cultural, com foco em gestão, logística, elaboração de projetos culturais e organização cultural.

SERVIÇO

■ Centro de Arte Popular

Endereço: Rua Gonçalves Dias, 1608 - Lourdes - BH/MG. CEP: 30140-092

Funcionamento: Terça a Sexta – das 12h às 19h| Sábados, Domingos e Feriados – das 11h às 17h

■ Museu Casa Alphonsus de Guimaraens

Endereço: Rua Direita, 35 – Centro – Mariana/MG. CEP: 35420-000

■ Museu Casa Guignard

Rua Conde de Bobadela (Rua Direita), 110 – Ouro Preto/ MG CEP 35.400-000

Funcionamento: Terça a sexta – 12h às 18h | Sábados, Domingos e Feriados – 9h às 15h

■ **Museu Casa Guimarães Rosa**

Endereço: Rua Padre João, 744 – Cordisburgo/MG. CEP: 35.780-000

Funcionamento: Terça a Domingo – das 9:30h às 17h

■ **Museu do Crédito Real**

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 455 – Centro – Juiz de Fora/ MG. CEP 36010-000

Funcionamento: Segundas, Quartas e Sextas, das 12h às 18h

■ **Museu dos Militares Mineiros**

Endereço: Rua Aimorés, 698 – Funcionários – BH/ MG. CEP 30.140-070

Funcionamento: Segunda a Sexta – das 11h às 17h

■ **Museu Mineiro**

Endereço: Avenida João Pinheiro, 342 – Centro – BH/MG. CEP: 30130-180

Funcionamento: Terça a Sexta – das 12h às 19h | Sábados, Domingos e Feriados – das 11h às 17h

■ **Casa de Cultura Academia Marianense de Letras**

Endereço: Rua Frei Durão, 84 – Centro – Mariana/ MG. CEP 35420-000

■ **Sistema Estadual de Museus**

Endereço: Avenida João Pinheiro, 342 – Centro – BH/MG. CEP: 30130-180

Funcionamento: Segunda a Sexta – das 9h às 18h